

## DO CATIVEIRO À ESPERANÇA VIVA

**Quebra-gelo (5min):** sejam todos muito bem-vindos a este momento especial em que nos reunimos como família cristã. É uma alegria estarmos juntos para ouvir a Palavra de Deus e compartilhar experiências. Hoje, refletiremos sobre uma verdade poderosa: Jesus é o único que pode nos libertar verdadeiramente. Para iniciarmos, pensemos juntos na seguinte questão: o que você entende por liberdade verdadeira? Você acredita que alguém pode estar “preso”, mesmo vivendo aparentemente livre? Compartilhem suas reflexões de forma breve.

**Motivos de oração (5min):** antes de apresentarmos nossos pedidos, lembremo-nos de que Deus conhece profundamente o nosso coração e deseja nos libertar de tudo o que nos aprisiona. Coloquemos diante do Senhor a nossa gratidão pela liberdade que há em Cristo. Oremos também pedindo perdão pelos nossos pecados, libertação de vícios e cura emocional e espiritual.

**Tempo de adoração (5min):** agora, vamos adorar o Senhor com cânticos, reconhecendo que ele tem poder para libertar, curar e restaurar. Convido todos a participar com fé e a entregar a Deus o que precisa ser transformado e curado.

### Tempo da Palavra (15min):

O texto de Lucas 4.14-21 descreve um momento marcante no início do ministério de Jesus. Ele regressa à Galileia cheio do poder do Espírito e, ao entrar na sinagoga, lê uma passagem do profeta Isaías que descreve precisamente a sua missão.

Ao declarar que foi ungido para anunciar as boas-novas aos pobres, proclamar a liberdade aos cativos, devolver a vista aos cegos e libertar os oprimidos, Jesus estava a afirmar algo poderoso: a promessa de Deus tinha se cumprido nele. Essa declaração mostra que a missão de Jesus vai além da resolução de problemas externos. Ele veio tratar da raiz da condição humana: o pecado e tudo o que aprisiona o coração.

O mundo está repleto de distrações e promessas que aparentemente oferecem liberdade, mas que, na verdade, muitas vezes nos mantêm presos. As pessoas podem estar rodeadas de recursos, mas continuam a carregar dentro de si o medo, a culpa, os vícios, a ansiedade e o vazio.

Jesus se apresenta como o verdadeiro libertador. Ele não oferece soluções superficiais, mas sim uma transformação profunda. Ele alcança o interior, onde se encontram as cadeias invisíveis que ninguém vê, mas que muitos sentem.

O mais impactante é que essa mensagem não ficou no passado. Ao dizer “*Hoje se cumpriu esta Escritura*”, Jesus estava anunciando que aquela realidade já havia começado e continua até hoje: Cristo ainda liberta, cura e restaura vidas.

Talvez você se identifique com os que estão quebrantados, cansados ou presos em alguma área da vida. A boa notícia é que Jesus não se afasta de você. Ele se aproxima com graça e oferece liberdade real.

A libertação começa quando reconhecemos a nossa necessidade e abrimos o coração. Não se trata de força própria, mas de confiar em quem tem o poder de transformar. Ao experimentarmos essa liberdade, a nossa vida se torna um testemunho. O que Deus faz em nós pode alcançar outras pessoas que também precisam ser libertas. Por isso, este é um convite: permita que Jesus entre na sua vida, a toque e a conduza a um novo começo.

## Perguntas para reflexão e aplicação:

1. O que mais chamou a sua atenção no texto do Evangelho de Lucas 4.14-21?
2. Em que área da sua vida você precisa experimentar a libertação de Cristo?
3. O que significa, na prática, reconhecer que precisamos de Jesus?
4. Como a sua vida pode refletir essa liberdade para outras pessoas?

**Tempo de orar em duplas e trios (15min):** agora teremos um tempo de oração, no qual poderemos apresentar a Deus tudo o que tem inquietado nosso coração. Se possível, reúnam-se em duplas ou trios. Orem pedindo libertação dos pecados, cura das feridas emocionais e força para viver uma nova vida em Cristo. Intercedam também pela transformação de corações e pela salvação e libertação de familiares e amigos.

**Tempo da Igreja (5min):** este é o momento de compartilhar os avisos e a agenda da igreja para a próxima semana. Aproveite para encorajar todos a permanecerem firmes, a participar das atividades e a crescer em comunhão. Lembremos que quem é libertado por Cristo não vive mais preso ao passado, mas caminha em novidade de vida, cheio de propósito e esperança.